

Aos 23 dias do mês de setembro do ano de 2020, pelas 21 horas e 10 minutos, reuniu no Auditório Maria José Barroso, na Casa das Histórias Paula Rego, em reunião ordinária o Conselho Municipal para os Assuntos de Juventude, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações
2. Intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais
3. Apresentação de projetos Jovem Cascais
  - Projeto “A Comunidade”
  - Projetos de Capacitação Juvenil, ATUA e Bolsas de Promoção de Talento
  - Projeto Caixas Solidárias
4. Associativismo Jovem em Cascais
  - Espaço para Apresentação de Associações Juvenis
5. Outros Assuntos

Nesta III Reunião Ordinária de 2020, presidida pelo Sr. Vereador com o pelouro da Juventude, Frederico Almeida Nunes, fizeram-se representar as seguintes entidades:

- . Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP): Grupos 12 Sassoeiros, 16 Carcavelos, 107 Cascais e 150 S. Miguel das Encostas;
- . Corpo Nacional de Escutas (CNE): Agrupamentos 75 Estoril, 113 São Domingos de Rana, 550 Manique, 729 Cascais, 597 Tires, 1246 S. Pedro e S. João e 1400 Abóboda; Junta do Núcleo da Barra;
- . Associação de Guias de Portugal (AGP): Companhias de Guias de Carcavelos, Cascais, Parede e São Domingos Rana;
- . Associação Juvenil Criativa;
- . Associação Juvenil Rota Jovem;
- . Clube Gaivotas da Torre – Associação Juvenil;
- . Associação CulturSOL;
- . Associação Desassociada;

- . Realiza2785 – Associação para a Igualdade;
- . Representante da Junta de Freguesia de Alcabideche;
- . Representante da Junta de Freguesia Carcavelos - Parede;
- . Representante da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana;
- . Representantes das Juventudes Partidárias: Juventude Social Democrata; Juventude Socialista;
- . Associação Scholas Occurrentes.

A reunião contou ainda com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras.

Estiveram ainda presentes, o Assessor do Vereador, José Rodrigo Castro, a Diretora do Departamento de Promoção de Talento, Dra. Filipa Castro Henriques, a Chefe da Divisão de Juventude, Dra. Sara Silva e técnicos da Divisão de Juventude (DJUV): Manuela Madeira, Sílvia Jordão, Joana Raquel Santos, Ana Daniela Madeira, Rita Luz e Lurdes Beites, respetivamente.

### **Ponto 1. Informações**

Vereador Frederico Nunes – Abriu a sessão, cumprimentou e agradeceu a presença de todas as Associações e representantes, passando de seguida a informar os presentes que depois do período de confinamento, fruto da pandemia Covid-19, foram disponibilizados equipamentos e formação para desinfeção dos espaços interiores e exteriores das sedes das Associações Juvenis e de carácter juvenil do Concelho. Reforçou ainda que, desde março – período em que o País entrou em confinamento e estado de emergência - todas as Associações estiveram à altura dos desafios propostos pela Câmara Municipal de Cascais, assumindo um papel fundamental na colaboração com o Município nos Projetos no âmbito do combate à pandemia. De seguida, e dando continuidade à Ordem de Trabalhos passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras.

**Ponto 2. Intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais**

Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras – Após cumprimentar todos os presentes, agradeceu ao Movimento Associativo a resposta positiva que teve neste período exigente, e prevendo que os tempos mais próximos sejam ainda muito difíceis. Referiu que esta pandemia, fruto do vírus SARS-COV2, está a provocar 3 diferentes crises: uma crise sanitária, uma crise económica e uma crise social. Após tecer considerações sobre a Gripe espanhola de há 100 anos e sobre o impacto que esta pandemia assume a nível mundial, reforçou que, em Cascais, existe uma rede onde ninguém está sozinho e temos de ser “todos por todos”. Comparativamente a anos anteriores, os pedidos de apoio alimentar no Município, têm vindo a aumentar, e como tal, o Município tem vindo a fortificar as políticas sociais. O Município de Cascais tem uma situação financeira estável, pelo que não irão ser reduzidos investimentos previstos, e que o movimento associativo juvenil do Concelho pode continuar a contar com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, estando o Vereador da Juventude, Frederico Nunes a trabalhar para ver onde pode ser feito mais e melhor, naquilo que são as políticas locais de juventude. Por fim, terminou mostrando-se disponível para esclarecer dúvidas, frisando que devemos continuar *todos por todos*.

Vereador Frederico Nunes - Agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, enaltecendo a sua presença no CMAJ e abrindo o espaço para os presentes colocarem questões.

Associação Realiza - Em representação da Associação Realiza, o Carlos Tavares, cumprimentou os presentes, e de seguida questionou se o Governo Local pode substituir o Governo Central na ajuda os jovens nesta altura de grande dificuldade.

Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras - Informou que a Câmara Municipal de Cascais tem um conjunto de políticas focadas no apoio à autonomia dos jovens quer a nível de habitação, quer a nível de emprego. A nível do emprego e do empreendedorismo em Cascais, os jovens são os que têm uma menor taxa de desemprego porque estudam mais tempo e porque têm vindo a ser criadas oportunidades que facilitem a integração no mercado de trabalho. Além disso, Cascais

apresenta um plano para fomentar a habitação jovem, tendo em anos anteriores investido na reabilitação de bairros sociais de forma a garantir condições dignas de habitação. Terminou informando que apesar de Cascais ser um dos Municípios com mais habitação social no País, não vai conseguir abranger, em menos de 10 anos, todos os jovens que necessitam. A resposta do lado do emprego será sempre melhor e maior. Se existir uma boa resposta ao nível da educação e a remuneração do trabalho for bem-sucedida, estão criadas as condições para chegar a uma habitação própria sem necessidade de habitação pública.

João Santos, Agrupamento 597 Tires CNE - Reconheceu todo o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Cascais na área da Juventude através dos Projetos da Jovem Cascais e no âmbito social através da distribuição de máscaras às IPSS.

Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras – Agradeceu as palavras, solicitando a todos os presentes que reportem o que há para corrigir e melhorar. Esclareceu que Cascais foi um dos primeiros Concelhos a reagir à Covid-19, encomendando máscaras ao estrangeiro, e posteriormente na compra de máquinas capazes de produzir máscaras a um custo mais baixo e capazes de garantir capacidade de distribuição por toda a população de Cascais. Falou ainda sobre a importância do voluntariado jovem, onde, em alguns casos, a verba proveniente da bolsa de voluntariado jovem é a única fonte de rendimento a chegar a casa de algumas famílias. A Câmara Municipal de Cascais, tem vindo a trabalhar em colaboração com um conjunto de entidades parceiras, de forma a garantir que, em qualquer ponto do território, qualquer cidadão tenha um local onde possa ter acesso às máscaras. Além disso, comprou máquinas de costura, forneceu tecido e formação para execução de máscaras reutilizáveis para a comunidade de forma a induzir rendimentos a todos aqueles que as fazem.

### **Ponto 3. Apresentação de projetos Jovem Cascais**

Vereador Frederico Nunes – Não havendo mais intervenções, iniciou o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos com a eleição de dois vogais para a mesa do Plenário. Para o

efeito, solicitou que duas pessoas se propusessem, tendo respondido Francisco Basílio da Associação Desassociada e Frederico Martins da Juventude Socialista.

Abriu espaço para apresentação dos Projetos Jovem Cascais.

Nayeli Varón, Jovem Coordenadora Projetos Voluntariado Jovem Cascais - Após cumprimentar todos os presentes, fez uma breve apresentação do Projeto Caixas Solidárias e do Projeto Verão no Parque. Muitas famílias do Concelho têm sido afetadas a nível económico e nível financeiro pela pandemia, razão pela qual foi criado o Projeto Caixas Solidárias. Este projeto surgiu com o intuito de sensibilizar os utentes dos supermercados para o impacto social e económico que a pandemia tem vindo a criar em algumas famílias, possibilitando a recolha de bens essenciais que serão distribuídas por famílias em maior situação de carência económica. Por sua vez, o Projeto Verão no Parque pretendeu retirar grande quantidade de utentes das praias em dias de maior calor, levando-as para parques e zonas verdes com zonas de chapéus, sombras e chuveiros, zonas com marcação e ao ar livre. Exortou as associações a divulgar os projetos e enalteceu o espírito dos voluntários e as competências adquiridas, como solidariedade, capacidade de ajudar o próximo e a empatia.

Vereador Frederico Nunes – Informou que muitas Associações presentes têm acompanhado de perto os Projetos da Jovem Cascais, na disponibilização dos seus espaços para o Projeto da Comunidade, ou na distribuição dos alimentos pelas Caixas Solidárias. Reforçou que, até ao momento, o Município conseguiu dar resposta às necessidades sentidas, totalizando cerca de 14 mil toneladas de alimentos recolhidos, mas que ainda há muito a fazer, apelando a todos que proponham novas ideias para angariar mais alimentos.

Ana Daniela Madeira, Coordenadora Projeto Comunidade - Cumprimentou todos os presentes e de seguida, fez uma breve apresentação do Projeto Comunidade. Dada a situação atual, houve uma necessidade, por parte da Divisão de Juventude, de alterar os Programas de Verão da Jovem Cascais, criando um Programa e uma resposta capaz de colmatar todas as necessidades e as problemáticas encontradas no Concelho de Cascais, provenientes do impacto criado pela Covid-19. O Projeto iniciou-se no mês de julho, e com o intuito de continuar até ao mês de dezembro, de forma a, numa resposta de proximidade, poder apoiar os munícipes ao nível de ações de informação e

sensibilização e acompanhamento e identificação de situações de carência e fragilidade social e económica. Além disso, os Voluntários preenchem formulários para proceder à pré-inscrição para os testes Covid-19 junto da população mais envelhecida que não tem meios para o fazer de outra forma, evitando que se desloquem até Cascais para obter determinada informação ou equipamento de proteção individual. Explicou que os Voluntários também apoiam nas diversas iniciativas da CMC, como as Caixas Solidárias ou distribuição de máscaras. Até à data foram entregues mais de 18 mil máscaras e realizadas 5.515 inscrições para os testes sorológicos.

Vereador Frederico Nunes – Agradeceu a todas as Associações envolvidas nos Projetos Jovem Cascais, uma vez que, não seria possível desenvolver o trabalho já realizado sem as mesmas. Informou que se houver alguma Associação interessada em apadrinhar uma Caixa Solidária, pode-o fazer ou informar um local que tenha a necessidade de ter uma. Joana Raquel Santos, Coordenadora Capacitação Juvenil Jovem Cascais - Cumprimentou os presentes e iniciou uma breve apresentação dos Projetos da Capacitação Juvenil. Informou que o Projeto Projeta-te: Bolsas de Promoção e Talento, são bolsas atribuídas aos jovens até um valor de 2.500€ e que tem por objetivo apoiar projetos de desenvolvimento de talento. Os jovens interessados apresentam o seu projeto através de uma candidatura no Site Jovem Cascais. O Projeto ATUA, desenvolvido em parceria com a Associação Teatro ao Minuto, segundo o método do Teatro do Oprimido, procura levar até aos jovens o debate e reflexão sobre um conjunto de comportamentos. Este ano, o projeto, para além das escolas, tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com algumas Associações juvenis do Concelho.

Frederico Martins – Juventude Socialista - Questionou como é que a Câmara Municipal de Cascais vai proceder quando o Banco Alimentar iniciar a sua recolha bi-anual de alimentos.

Vereador Frederico Nunes – Afirmou que uma das preocupações da Câmara Municipal de Cascais aquando do início da implementação do Projeto Caixas Solidárias foi o de não colidir com as ações do Banco Alimentar. Considerando que ambos têm o mesmo fim, o Projeto apenas iniciou no final da ação do Banco Alimentar realizada em Maio. Agora, em novembro, irá ser estudada a melhor maneira de atuação.

João Santos, Agrupamento 597 Tires CNE – Afirmou que os Projetos são enriquecedores, no entanto apresentam algumas falhas. No que se refere à formação dos jovens, teceu várias considerações sobre as funções dos voluntários. Falou também sobre o vandalismo nas caixas solidárias e máquinas dispensadoras de máscaras.

Vereador Frederico Nunes – Explicou que este ano, no que respeita ao Voluntariado, os voluntários tiveram uma formação inicial, mas que, fruto da emergência de atuação e do tempo de resposta à necessidade de implementação destes programas, a formação foi diferente da realizada em outros anos. O Projeto surgiu rápido e todos os dias surgiram novos desafios, aos quais os coordenadores tentaram dar uma resposta rápida e eficaz.

Ana Daniela Madeira, Coordenadora Projeto Comunidade – Explicou que montaram o projeto em tempo reduzido porque a situação assim o exigiu, motivando uma formação diferente da realizada em anos anteriores. Mencionou que, apesar da equipa de coordenação estar no terreno, nem sempre é possível identificar todas as falhas.

Associação Realiza 2785 – O Elvis Santos, representante da Associação Realiza, cumprimentou todos os presentes e congratulou a Câmara Municipal de Cascais pela forma como enfrentou a situação atual e que a Realiza está a apoiar todos os projetos da Jovem Cascais. A Associação tem vindo a trabalhar para enfrentar duas problemáticas, o desemprego e a falta de rendimento. Através do Projeto desenvolvido no âmbito do dia de África, foi possível criar algumas condições para que hoje algumas famílias carenciadas tenham uma fonte de rendimento. E através da campanha de angariação de material escolar foi possível entregar kits completos de material a 130 jovens da Freguesia de São Domingos de Rana. Terminou, frisando que, apesar do Projeto Comunidade ter surgido da situação decorrente, tem sido uma mais-valia para os jovens da Freguesia e do Bairro Alice Cruz em Cabeço de Mouro.

Agrupamento 1400 Abóboda CNE – Alexandre Simões, em representação do Agrupamento 1400 da Abóboda, afirmou que todos os Projetos da Câmara Municipal de Cascais, principalmente os que surgiram no contexto da pandemia, foram ideias excelentes. Desde o início que o Agrupamento acompanha o Projeto Caixas Solidárias e ao longo do tempo reparou que a necessidade é muita, dado que a Caixa Solidária fica vazia 15 minutos após a colocação dos produtos na mesma. Congratulou a ideia e a CMC

pelos diversos apoios dados às Associações. Terminou questionando se existe a possibilidade de todos os dirigentes do Agrupamento realizarem testes serológicos antes do início das atividades presenciais.

Vereador Frederico Nunes – Informou que a ideia das Caixas Solidárias foi lançada por um munícipe da Freguesia de Carcavelos que avizinhava um problema social decorrente da situação atual. Acredita que as 50 Caixas Solidárias existentes ainda não são suficientes para colmatar as fragilidades e necessidades existentes. Informou ainda que, o Município, através da Linha Cascais, disponibilizou a todos os residentes a oportunidade de fazer a inscrição gratuita para teste serológico.

Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras – Falou sobre a diferença entre os vários testes, tendo havido uma evolução nos mesmos. Informou que é possível realizar testes rápidos, no entanto é mais aconselhável ser feito o teste sorológico através da recolha de sangue.

Vereador Frederico Nunes – Indicou que vai remeter um e-mail às Associações, onde estas podem informar quem pretende realizar testes Covid.

#### **Ponto 4. Associativismo Jovem em Cascais**

Vereador Frederico Nunes - Abriu um momento de partilha por parte das Associações, para informarem quais têm sido as suas atividades em tempos de pandemia, quais as expectativas a nível do regresso à atividade e como se estão a adaptar à atual realidade.

Francisco Basílio, Associação Desassociada – Explicou que a Associação trabalha em conjunto com os artistas de Cascais e que ambiciona organizar uma feira jovem de artesanato, onde todos estes possam expor o seu trabalho e onde as Associações possam apresentar a sua missão, objetivos e ambições. Questionou se é possível organizar este evento e a quem se devem dirigir em termos de licenças e organização do mesmo. Explicou também que desejam ter um espaço para reunir e realizar as suas atividades, interrogando como o podem obter.

Vereador Frederico Nunes – Explicou que é possível realizar um evento de dimensões pequenas e devidamente espaçado, cumprindo as normas da Direção Geral de Saúde, evitando aglomerações, mas que não podem avançar sem antes reunir com a Delegada de Saúde. Passando à segunda questão informou que o contacto deve ser feito via Divisão de Juventude e que existem diversas formas de serem atribuídas sedes. Algumas



associações têm sedes próprias, outras estão sedeadas em centros desportivos e outras resultam do orçamento participativo.

**Ponto 5. Outros Assuntos**

Vereador Frederico Nunes – Agradeceu a presença de todos, reforçando que podem sempre contactar diretamente o seu gabinete para quaisquer questões, mas envolvendo sempre a Divisão de Juventude.

Não havendo mais assuntos a tratar, despediu-se das Associações e agradeceu uma vez mais a presença.